

Área: HERPETOLOGIA  
Código: HERP0158

### DIVERSIDADE DE ANUROS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Brito, M. S.; Souza, M. F. P.; Santos, H. C.; Bezerra, J. K.; Galvão, G. A.; Hirai, F. N. N.; Pereira, L. C. M.; Nicola, P. A.

E-mail: cemaunaacaatinga@hotmail.com

Instituições dos autores: UNIVASF

Existem relatos de aproximadamente 44 espécies de anfíbios no bioma Caatinga, o que representa a menor diversidade entre todos os biomas brasileiros. Acredita-se que as características climáticas como alta radiação solar, baixa nebulosidade, temperaturas elevadas, taxa de umidade relativa e precipitações reduzidas e irregulares, interferem nos índices de diversidade de anfíbios, uma vez que sua fisiologia exige um ambiente úmido, principalmente para realização da respiração cutânea. O presente estudo teve como objetivo inventariar as espécies de anfíbios presentes nos eixos norte e leste do Projeto de Integração do São Francisco. O eixo norte, com aproximadamente 400 Km de extensão, tem início na cidade de Cabrobó (PE) e segue em sentido ao estado do Rio Grande do Norte. Neste eixo foram amostradas duas regiões: porção sul (NCA) que abrange os municípios de Cabrobó, Salgueiro e Terra Nova e a porção norte (NMA) abrange os municípios de Mauriti e Umburanas. O eixo leste com 220 Km de distância, tem início no reservatório de Itaparica (BA/PE), situado no município de Floresta (PE) e segue até a cidade de Monteiro (PB). No eixo leste também foram amostradas duas porções: a porção sul abrange os municípios de Floresta e Ibimirim (LPE) e a porção norte os municípios de Custódia a Ser Tânia (LC). Esse estudo ocorreu de julho de 2008 a outubro de 2009 e abrangeu períodos de seca e de pluviosidade relativamente alta. As capturas foram realizadas de forma ativa em poças oriundas de chuva, pequenas lagoas que se localizavam nas áreas dos canais ou ao acompanhar a supressão da vegetação. Os indivíduos coletados foram acondicionados em sacos plásticos contendo ar, identificados com o número e local de captura, para posteriormente serem levados ao laboratório. No laboratório ocorreu a triagem do material, onde cada indivíduo recebeu um número de identificação, foram realizados registros fotográficos e identificação taxonômica e posteriormente estes foram destinados à soltura ou à coleção científica. Foram capturados 1176 indivíduos pertencentes a cinco famílias: Leptodactylidae (n=541), Hylidae (n=360), Bufonidae (n=213), Pipidae (n=38) e Microhylidae (n=24). As espécies mais comuns foram *Scinax* sp. (n=163), *Proceratophrys* sp. (n=126), *Rhinella granulosa* (n=121), *Pleuroderma diplolister* (n=91), *Leptodactylus* sp. (n=87) e *Physalaemus* sp. (n=80) representando 56,8% dos indivíduos capturados. A maior riqueza foi registrada para LC (n=773) enquanto que a menor riqueza foi registrada em NMA (n=42). O índice de diversidade de Shannon foi maior para NCA ( $H' = 3,00$ ) e menor para NMA ( $H' = 1,99$ ). A menor similaridade, calculada pelo índice de Morisita, foi observada entre NMA e LC ( $M = 0,288$ ) e a maior similaridade foi encontrada entre LPE e NCA. Observou-se que o sucesso de captura foi maior no período das chuvas na região, reduzindo consideravelmente na estação seca. Os dados sugerem que as variações observadas na diversidade e similaridade entre as áreas esteja intimamente relacionada ao tipo de vegetação e microclima das regiões estudadas.

Palavras-Chave: Anfíbios, Caatinga, PISF

Financiador: Ministério da Integração Nacional